

1 Memória de Reunião

Data: 04/10/2024	Local Plataforma Virtual Jitsi Meet: https://meet.jit.si/CBHSMD
Início previsto: 09:30	Término previsto: 11:30
<p>I. Abertura e verificação de quórum;</p> <p>II. Continuidade da análise e proposição das ações, conforme debatidas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/09/2024, referentes à Resolução AGERH no 003 (anexa), de 17/09/2024 - Declara Estado de Alerta frente ao prolongamento da escassez hídrica em rios de domínio do Estado do Espírito Santo e dá outras providências: - atualização dos dados de vazão pela AGERH/Antonio Oliveira Junior (representante institucional); - adoção de providências, moções e deliberações cabíveis sob a competência do CRH.</p> <p>III. Informes gerais e encerramento.</p>	

2 Representantes Poder Público:

- 3 ➤ Cintia Aparecida Bremekamp – INCAPER – Ausente
- 4 ➤ Fabiano Zamprogno Novelli – IEMA – **Presente**
- 5 ➤ Lizandra Foeger – Prefeitura Municipal de Serra
- 6 ➤ Marcos Adriano Rauta – Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina - Ausente
- 7 ➤ Mariângela Dutra de Oliveira – IFES Vitória – Ausente
- 8 ➤ Tarcísio Foeger – Prefeitura Municipal de Vitória – **Presente**

9 Representantes Usuário:

- 10 ➤ Carla Caon – Arcelor Mittal – **Presente**
- 11 ➤ Deisy Silva Corrêa – CESAN – **Presente**
- 12 ➤ Denilson Potratz – COPEAVI - Ausente
- 13 ➤ Egnaldo Andreatta – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria de Jetibá -
- 14 **Presente**
- 15 ➤ Thais Peisino – Vale S.A – **Presente**

16 Representantes Sociedade Civil:

- 17 ➤ Carlos Eduardo Stein – Voz da Natureza - Ausente
- 18 ➤ Carlos Rogério Thomé Pacheco – Rotary Club Vitória Oeste – (Suplente) - Ausente
- 19 ➤ Eraylton Moreschi – Juntos SOS ES Ambiental – (Suplente) - Ausente
- 20 ➤ Grazieli de Paula Pirovani – Instituto Lixo zero – (Suplente) - Ausente
- 21 ➤ Jean Carlo Gratz Pedrini – Acapema - Ausente
- 22 ➤ José Luiz dos Santos Aristeu – Quilombo Benvindo P. Dos Anjos - Ausente
- 23 ➤ Yhuri Cardoso Nóbrega – Instituto Ambiental Marcos Daniel - Ausente

24 **Representante Institucional:**

25 ➤ Antônio de Oliveira Junior – AGERH – **Presente**

26 **Convidados:**

27 ➤ André Lima – Cesan - **Presente**

28 ➤ Wagner Ponciano – Prefeitura de Santa Leopoldina – **Presente**

29 ➤ **Fernando Bourguignon Pratti – SEMMAM/PMV -Presente**

30 ➤ Lincoln e Fernando PMV – **Presente**

31 ➤ Lenícia Kosanke Brum -Sindicato dos trabalhadores Rurais de Santa Maria de Jetibá –
32 **Presente**

33 ➤ Rafaela Tesch – Ausente

34 ➤ Stephanie Cabalini Zucoloto Magalhães - Prefeitura Municipal da Serra – **Presente**

35 Reunião aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta
36 minutos, foi realizada a reunião Extraordinária virtualmente pelo aplicativo Jitsi Meet, com o
37 link: <https://youtube.com/live/Dfxr5V35Q-k> O presidente Tarcíso Foeger deu início à reunião
38 cumprimentando a todos e confirmando a presença de quórum. Em seguida, passou a palavra
39 a Antônio de Oliveira Júnior, que apresentará os dados atualizados sobre o monitoramento
40 do rio Santa Maria da Vitória. Antônio de Oliveira Júnior destacou que, para aprimorar nossa
41 capacidade de análise preditiva e facilitar a tomada de decisões, foi realizada a coleta de dados
42 da última reunião do Centro Integrado de Comando e Controle, que ocorreu no dia 1º de
43 outubro. Ele também mencionou a previsão de chuvas e, a partir dessa informação, analisou
44 os dados de vazão, começando a desenvolver um referencial para os próximos 15 dias.

45 Mencionou que os dados consolidados pelo INCAPER, resultam de uma previsão conhecida
46 como previsão de consenso, que utiliza três grandes modelagens, sendo dois internacionais e
47 um do INPE. A partir das informações fornecidas por essas três modelagens, do que há de
48 consenso entre elas, é elaborada e publicada nota técnica que apresenta áreas com déficit e
49 superávit projetados, o que nos permitiu ter uma previsão mais sólida para os próximos 15
50 dias. Informou que é importante destacar que temos uma previsão de acúmulos de chuvas
51 para o estado nos próximos 15 dias, estimando-se média em torno de 60 mm. No entanto,
52 essa previsão está relacionada a um quadrante regional, ao considerar o estado como um
53 todo, esperam um acumulado mais modesto nos próximos 7 dias, variando entre 10 a 20 mm.

54 Mencionou que é provável que essa previsão se confirme a partir do final da próxima semana.

55 Em seguida, informou que na região metropolitana, relativo ao quadrante que abrange a bacia
56 do Benevente, Santa Maria da Vitória e Jucu, há previsão de acumulados de precipitações de

57 até 120 mm. Isso traz a possibilidade de construção de nova cenanização ou de manutenção
58 dessa cenanização pelo CICC, com a renovação das recomendações contidas na Resolução 3
59 da Agerh. Em seguida, foi apresentado um resumo com as vazões médias dos principais rios,
60 incluindo uma análise das médias mensais de longa duração. Foram comparadas as medições
61 mensais do mês atual com as respectivas medições da semana anterior e as duas medições
62 semanais anteriores. Sobre o Santa Maria da Vitória, ressaltando que os dados demonstram
63 precisamente a defluência do sistema de barragens de Rio Bonito e Suíça. Após, questionou
64 André Lima se ele possuiria os dados de defluência do Rio Bonito para possibilitar uma
65 comparação com as atividades em andamento. André Lima Informou que a vazão afluente da
66 PCH de Rio Bonito está registrada em 9,3 m³/s, conforme medido no dia 04/09 às 09:00. A
67 vazão defluente também se mantém nesse mesmo valor de 9,3 m³/s, o que indica que a água
68 que entra na barragem está saindo em igual proporção, contribuindo para a manutenção da
69 cota de 648,06 metros. No que diz respeito à PCH de Suíça, a vazão afluente encontra-se em
70 5,04 m³/s, sendo que a vazão defluente também está em 5,04 m³/s. Essas informações
71 confirmam o que foi mencionado por Antônio de Oliveira Junior. Apos, Antônio de Oliveira
72 Junior informou sobre analise das vazões atuais da bacia do rio Santa Maria da Vitória, destaca
73 um aumento significativo em relação aos dados de medições anteriores. Ele observa uma
74 recuperação nas seções média e baixa da bacia, além da estabilidade das vazões na porção do
75 alto Santa Maria, com a previsão de chuvas para os próximos dias, há um otimismo em relação
76 à possibilidade de evitarmos uma revisão do cenário para situação crítica, pelo menos no curto
77 prazo. Comunicou que o foco está em monitorar atentamente os padrões de precipitação e a
78 capacidade de recarga hídrica para a próxima estação chuvosa, levando em conta os desafios
79 enfrentados anteriormente devido às ondas de calor e à redução da capacidade de recarga
80 em todo o Estado. As equipes de monitoramento continuam atentas e dedicadas a manter o
81 estado de alerta por enquanto, com a próxima avaliação agendada para o final de outubro.
82 Em seguida, Tarciso Foeger abriu para questionamentos e perguntou se havia alguma dúvida
83 a ser esclarecida. Como não houve manifestações, ele direcionou uma pergunta a Antônio de
84 Oliveira Junior, indagando se os dados apresentados na última reunião, realizada na semana
85 passada, indicavam um leve cenário de melhoria em comparação com as informações atuais.
86 O Sr.Antônio de Oliveira Junior informou que nas seções dos cursos d'água analisadas
87 localizadas nas porções do médio e baixo Santa Maria, foi observada uma recuperação nas
88 vazões. Comunicou que atualmente, existem dois a três trechos monitorados que apresentam
89 dados de vazão média que não superam nem equivalem às médias de longo prazo, mas já

90 demonstram uma melhoria em relação as vazões monitoradas até a semana passada. É
91 fundamental que o protocolo operacional da barragem de Rio Bonito leve em consideração
92 uma defluência mais acentuada. Isso se deve ao fato de que, se mantivermos grandes volumes
93 retidos muito próximos aos períodos de chuvas intensas, aumentaremos o risco de inundação
94 a jusante do sistema de barragens. Portanto, neste momento, é necessário estabelecer uma
95 defluência mais intensa. Fabiano Zamprogno Novelli questionou sobre a possibilidade de ouvir
96 Egnaldo Andreatta a respeito da ocorrência de precipitações locais que possam ter
97 influenciado a utilização agrícola da água durante este período, e que talvez tenham gerado
98 repercussões positivas nas vazões. Egnaldo Andreatta informou que, nos últimos dias, houve
99 uma leve garoa, considerada mínima. Ele mencionou que, conforme discutido com a CESAN,
100 observamos uma variação nas condições climáticas: ontem tivemos um dia ensolarado,
101 enquanto hoje amanheceu nublado. Essa mudança nas condições climáticas faz com que as
102 pessoas não utilizem tanto a irrigação pela manhã, já que ainda há umidade no solo das
103 irrigações realizadas no dia anterior. Acredita que essa situação contribui para a variação no
104 volume da barragem. Em seguida, comentou sobre as declarações do Antônio de Oliveira
105 Junior acerca da diminuição do nível da barragem a partir do mês outubro, até o período de
106 chuvas. Informou que a comunidade Recreio e do sindicato, estão cientes e já tem mantido
107 diálogos com os agricultores. Ressaltou que a cota estabelecida pela resolução 003 é de 645,
108 que corresponde ao nível mínimo. Além disso, a barragem possui uma cota mais alta.
109 Mencionou que Já foi discutido esse tema anteriormente. Wagner Ponciano, comunicou que
110 o município de Santa Leopoldina enfrenta recorrentes problemas relacionados a enchentes e
111 inundações. Entretanto, a barragem desempenha um papel fundamental, além de servir como
112 reservatório de água, ela contribui significativamente na mitigação das enchentes, uma vez
113 que retém a água proveniente das chuvas que descem da região alta de Santa Maria. Em
114 seguida, informa que houve uma abordagem excessiva em relação ao nível das reservas de
115 água. Informou que a cota de 648,06, que a CESAN registrou, já se encontra no nível de de
116 vertimento, Com a aproximação do período chuvoso, é preocupante que a barragem esteja
117 nesse patamar, uma vez que, idealmente, deveria estar em uma cota significativamente mais
118 baixa para acomodar a afluência de água, durante as chuvas e garantir a vazão adequada para
119 a cidade situada abaixo. André Lima complementou a apresentação de Wagner Ponciano,
120 ressaltando que o volume na barragem é, de fato, bastante significativo. Ele também informou
121 que a reunião agendada para a próxima segunda-feira foi remarcada para o dia 04 de outubro
122 e envolverá as instituições pertinentes. Além disso, informou que conversaram com a Agerh

123 sobre o atendimento à Statkraft, em relação à resolução publicada no ano passado, que estão
124 seguindo para garantir uma elucidação adequada da situação. Conforme já abordado
125 anteriormente, a redução do nível da água ocorre de maneira gradual, o que representa uma
126 preocupação que discutimos na semana passada, especialmente em relação à aproximação
127 do período chuvoso, é fundamental abordarmos a questão do uso múltiplo da barragem, que
128 abrange não apenas o armazenamento de água, mas também a segurança da população e do
129 município de Santa Leopoldina. Tarciso Foeger considera que, diante deste leve cenário de
130 melhora, é essencial continuar o monitoramento. Portanto, aconselhou a realização de uma
131 nova reunião na próxima sexta-feira, dia 11 de outubro, para atualizar os dados, avaliar as
132 medidas implementadas e verificar se já houve um aumento no volume de chuvas. Comunicou
133 que as medidas que precisam ser adotadas no rio Santa Maria são diversas, sendo as mais
134 urgentes relacionadas à infraestrutura. É essencial que possamos implementar, por exemplo,
135 um maior armazenamento de recursos hídricos na parte superior do rio Santa Maria. Egnaldo
136 Andreatta Informou que já realizaram conversas com outros municípios, quanto a Cariacica,
137 comunicou que o governo do estado já está comprometido com investimentos em uma nova
138 barragem no rio Jucu. Enfatizo que, ao analisar a bacia do rio Santa Maria da Vitória, é evidente
139 que ela está alcançando seu limite de capacidade para atender aos diversos usos, o que requer
140 mais reservação no próprio rio Santa Maria da Vitória. Antônio de Oliveira Junior destacou
141 que, no plano de bacia, já foi identificado como uma fragilidade a vulnerabilidade da bacia e
142 dos projetos que são estratégicos para o aumento da disponibilidade hídrica e a melhoria da
143 segurança hídrica. Informando que essa é uma questão que precisa ser abordada com
144 seriedade após este período, sem perder de vista sua importância, uma vez que, geralmente,
145 quando as chuvas ocorrem, a consciência sobre essas questões tende a se desmobilizar. Apos,
146 Apresentou três dados referentes aos pontos de monitoramento de precipitação acumulada
147 nos últimos 7 dias. A estação de Vila de Jetibá registrou um total de 7,5 mm. A estação de
148 Morro do Cafezal, que serve como divisor de águas com Itarana, acumulou 23 mm. Por sua
149 vez, a estação de Alto Caderão, que também atua como divisor de águas com Santa Teresa,
150 apresentou um total de 13 mm. Esses dados nos ajudam a compreender as características da
151 bacia, destacando suas áreas de estreitamento e a capacidade de descarga líquida instantânea
152 bastante ágil. Em seguida, Não havendo mais perguntas, Tarciso foeger entrou em consenso
153 entre os participantes sobre a realização da reunião no dia 15/10 às 14:00. Deisy Silva Corrêa
154 questionou o motivo de sua impossibilidade de participar da reunião, uma vez que, na ocasião,
155 ela estará ocupada em suas funções como representante da CESAN. André Lima fez uma



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA
Lei Estadual de Recursos Hídricos Nº 5.818/98, Res. CERH Nº 001/2000 e Dec. Estadual Nº 1.934-R/2007

156 sugestão, informando que participa diretamente do grupo do Centro Integrado de Comando
157 e Controle (CICC) e que tentará conversar com o Hugo, da INCAPER, a fim de antecipar alguma
158 previsão ou prognóstico que possibilite antecipar a reunião para segunda-feira à tarde. Em
159 seguida, os participantes concordam em confirmar a nova data e hora assim que receberem
160 a confirmação do representante André Lima e garantir que todos os dados necessários
161 estejam disponíveis. Apos, O Presidente Sr. Tarcísio Föeger agradeceu a participação de todos,
162 encerrando a reunião às dez horas e trinta e cinco minutos. A presente Ata foi lavrada por
163 mim, Nicolly Pereira Fidelis , em suporte à Secretaria Executiva do Comitê.

164

165

166 _____

167 Tarcísio Föeger Deisy Silva Corrêa
168 Presidente Secretário Executivo